

O open health é o equivalente ao open banking que foi idealizado pelo Banco Central no Brasil. No open banking, resumidamente, os clientes podem compartilhar suas informações bancárias com diferentes instituições.

Na mesma linha acontece com o open health, só que com os dados de saúde. Imagina que você ou alguém próximo a você sofre um acidente e é encaminhado a um pronto-socorro. Com o open health é possível que os profissionais daquela instituição tenham acesso às suas informações de saúde, como seu histórico de exames, por exemplo, caso você autorize.

Ele está relacionado de certa forma ao [projeto de lei 3.814/2020](#) que visa a criação de uma plataforma digital com informações dos pacientes organizadas de maneira unificada. As informações são tanto de estabelecimentos de saúde públicos como de privados.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Memed, em 20.10.2022